

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



ANEXO I

Formulário do relatório de atividades
Relatório Anual de Atividades
(1º de janeiro a 31 de dezembro)

ANO: 2010

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Instituição de Ensino Superior: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO

MINEIRO - UFTM

1.2. Pró-Reitor(a) responsável pelo PET na IES:

1.3. Interlocutor do PET na IES: Acir Mario Karwoski

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

2.1. Grupo: PET-LETRAS

2.2. Home Page do Grupo: <http://www.petletrasuftm.com.br>

2.3. Data da Criação do Grupo: Agosto de 2007

2.4. Natureza do Grupo:

(X) Curso de graduação: LETRAS

2.5. Nome do(a) Tutor(a) Acir Mario Karwoski

2.6. E-mail do(a) Tutor(a): acirmario@yahoo.com.br

2.7. Titulação e área: Doutor, Letras.

2.8. Data de ingresso do(a) Tutor(a) (mês/ano): setembro/2009

2.9. Informações sobre os bolsistas e não bolsistas:

a)Quadro de identificação:

Especificar o mês/ano de ingresso no curso de graduação da IES e no programa PET, o período letivo que está cursado e o coeficiente de rendimento escolar relativo ao último período letivo cursado, conforme quadro abaixo:

Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
Ana Carolina Martins Borges	Agosto / 2008	Setembro / 2009	VI	7,5
Clarissa Navarro Conceição Lima	Março / 2009	Setembro / 2009	IV	8,6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coefficiente Atual de Rendimento Escolar
Daniela Valim de Oliveira	Agosto / 2007	Agosto / 2008	V	8,7
Fernanda Apolinário Galera	Março / 2009	Setembro / 2009	IV	6,8
Francisco Mariani Casadore	Agosto / 2007	Agosto / 2008	VII	9,3
Josiane Amaral de Amorim	Agosto / 2008	Setembro / 2009	V	8,4
Larissa Muller de Faria	Março / 2007	Agosto / 2007	VI	8,8
Lívia Maria Zocca	Março / 2008	Agosto / 2008	VI	8,8
Pâmela Pinto Chiareli	Agosto / 2007	Agosto / 2008	VII	8,5
Raysa Barbosa Corrêa Lima Pacheco	Março / 2008	Agosto / 2008	VI	9,6
Renata Borges Fernandes Souza	Março / 2009	Setembro / 2009	IV	7,9
Thaís Bernardes Costa	Março / 2008	Setembro / 2009	IV	8,6
Tiago Resende Rodrigues	Março / 2007	Agosto / 2007	VII	7,0
Thamiris Abrão Borralho	Agosto / 2007	Setembro / 2009	VII	8,0
Nome dos não bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coefficiente Atual de Rendimento Escolar
NÃO HOUVE				

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



b) Em caso de declínio no rendimento acadêmico do grupo e/ou de um bolsista ou não-bolsista em particular, justifique.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO

3.1. Ensino/Pesquisa e Extensão

Informar as doze atividades de ensino, pesquisa e extensão consideradas mais relevantes.

Quadro I - no caso de atividades de Ensino

Natureza da Atividade Realizada: Curso Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Curso ministrado para a comunidade acadêmica e comunidade externa.											
Tema: "Sem medo de falar - Língua Inglesa"											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Público Alvo: Comunidade acadêmica											
Descrição da Atividade: Há enorme interesse dos petianos para a aprendizagem de língua inglesa e incremento na formação, especialmente no tocante ao domínio de técnicas de ensino-aprendizagem numa dimensão comunicativa. A oficina será ministrada por um professor de língua inglesa do curso de Letras sendo fundamental para o estabelecimento de experiências inovadoras no ensino de línguas estrangeiras, especialmente com o uso de novas tecnologias. A oficina visará sistematizar um conjunto de habilidades necessárias ao domínio das quatro habilidades essenciais: ouvir, ler, falar e escrever em língua inglesa. Com as oficinas, haverá contribuições para a formação dos estudantes petianos e do curso de Letras, pois haverá integração entre estes e a comunidade externa.											
Promotores da atividade: PET-LETRAS											
Parceiros ou colaboradores da atividade: As professoras de Língua estrangeira do Curso de Letras apóiam os alunos, melhorando o curso.											
Justificativa para realização da atividade: A atividade estava prevista no planejamento aprovado no início do ano. A comunidade acadêmica é bastante deficitária no conhecimento da língua inglesa, então esse curso teve por objetivo precípuo ajudar a essa comunidade. O curso ajudou muito aos monitores petianos, pois puderam aplicar técnicas que foram aprendidas em sala de aula. Por outro lado, como havia alunos do primeiro período freqüentando o curso, é bastante provável que o oferecimento do mesmo ajudou a minimizar a evasão.											
Resultados esperados com a atividade: Esperou-se desenvolver as capacidades de escrever, ler, falar e entender oralmente a língua inglesa, em nível iniciante, logo foram noções fundamentais.											

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Resultados alcançados com a atividade:

Aquisição de conhecimentos de língua inglesa, aprendizado de uma nova cultura, enriquecimento acadêmico através do ensino de uma nova língua, especialmente aos petianos.

Comentário geral:

O curso contou com a participação de 30 alunos.

Natureza da Atividade Realizada: Curso

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Curso ministrado para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Tema: “Sem medo de falar - Língua Espanhola”

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

Público Alvo: Comunidade acadêmica

Descrição da Atividade: Há enorme interesse dos petianos para a aprendizagem de língua espanhola e incremento na formação, especialmente no tocante ao domínio de técnicas de

ensino-aprendizagem numa dimensão comunicativa. A oficina será monitorada por um professor de língua espanhola do curso de Letras sendo fundamental para o estabelecimento de experiências inovadoras no ensino de línguas estrangeiras, especialmente com o uso de novas tecnologias. A oficina visará sistematizar um conjunto de habilidades necessárias ao domínio das quatro habilidades essenciais: ouvir, ler, falar e escrever em língua espanhola. Com as oficinas, haverá contribuições

para a formação dos estudantes petianos e do curso de Letras, pois haverá integração entre estes e a comunidade externa.

Promotores da atividade: PET-LETRAS

Parceiros ou colaboradores da atividade: Professores de Língua estrangeira do Curso de Letras apóiam os alunos, monitorando-os.

Justificativa para realização da atividade:

A atividade estava prevista no planejamento aprovado no início do ano. A comunidade acadêmica é bastante deficitária no conhecimento da língua inglesa, então esse curso teve por objetivo precípua ajudar a essa comunidade. O curso ajudou muito aos monitores petianos, pois puderam aplicar técnicas que foram aprendidas em sala de aula. Por outro lado, como havia alunos do primeiro período freqüentando o curso, é bastante provável que o oferecimento do mesmo ajudou a minimizar a evasão.

Resultados esperados com a atividade:

Esperou-se desenvolver as capacidades de escrever, ler, falar e entender oralmente a língua espanhola, em nível iniciante, logo foram noções fundamentais.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Resultados alcançados com a atividade:

Aquisição de conhecimentos de língua espanhola, aprendizado de uma nova cultura, enriquecimento acadêmico através do ensino de uma nova língua, especialmente aos petianos.

Comentário geral:

O curso contou com a participação de 30 alunos.

Natureza da Atividade Realizada: Curso

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Curso ministrado para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Tema: "Vive La France"

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório .

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

Público Alvo: Comunidade acadêmica

Descrição da Atividade: Há enorme interesse dos petianos para a aprendizagem de língua francesa e incremento na formação, especialmente no tocante ao domínio de técnicas de

ensino-aprendizagem numa dimensão comunicativa. A oficina será ministrada por um petiano com conhecimentos aprofundados da língua francesa, sendo fundamental para o estabelecimento de experiências inovadoras no ensino de línguas estrangeiras,

especialmente com o uso de novas tecnologias. A oficina visará sistematizar um conjunto de habilidades necessárias ao domínio das quatro habilidades essenciais: ouvir, ler, falar e escrever em língua francesa. Com as oficinas, haverá contribuições

para a formação dos estudantes petianos e do curso de Letras, pois haverá integração entre estes e a comunidade externa.

Promotores da atividade: PET-LETRAS

Parceiros ou colaboradores da atividade: As professoras de Língua estrangeira do Curso de Letras apóiam os alunos, melhorando o curso.

Justificativa para realização da atividade:

A atividade estava prevista no planejamento aprovado no início do ano. A comunidade acadêmica é bastante deficitária no conhecimento da língua francesa, então esse curso teve por objetivo precípua ajudar a essa comunidade. O curso ajudou muito aos monitores petianos, pois puderam aplicar técnicas que foram aprendidas em sala de aula. Por outro lado, como havia alunos do primeiro período freqüentando o curso, é bastante provável que o oferecimento do mesmo ajudou a minimizar a evasão.

Resultados esperados com a atividade:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Esperou-se desenvolver as capacidades de escrever, ler, falar e entender oralmente a língua francesa, em nível iniciante, logo foram noções fundamentais.

Resultados alcançados com a atividade:

Aquisição de conhecimentos de língua francesa, aprendizado de uma nova cultura, enriquecimento acadêmico através do ensino de uma nova língua, especialmente aos petianos.

Comentário geral:

O curso contou com a participação de 30 alunos.

Quadro II - no caso de atividades de Pesquisa

Título da pesquisa/Tema de estudo: “Chuva Oblíqua” e “Poema de Sete Faces”: uma leitura intertextual

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório .

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição da atividade de pesquisa:

Carlos Drummond é considerado um dos maiores poetas do Modernismo. Ele libertou o verso de suas amarras rompendo com a tradição literária de sua época com sua obra vasta e complexa. Com seu olhar sensível e sua visão crítica aliada ao seu tom sarcástico, o poeta ‘gauche’ é associado ao novo, ao moderno e é considerado pelos críticos um poeta extraordinário. Fernando Pessoa fez da língua portuguesa sua pátria, se entregou sem limites à sua língua escrevendo sobre o conhecido e o desconhecido. Manifestou a despersonalização do poeta, marca do Modernismo, através dos heterônimos, do “eu” ortônimo e do poeta dramático. Além da criação dos vários “ismos” que serviriam como fundo de pano para sua poesia, como o interseccionismo, cujo paradigma é o poema “Chuva Oblíqua”. Ambos os poemas apresentam lados/ faces que unidos formam um todo complexo e articulado. As faces representam os vários lados de um mesmo ser, lados que se diferem e se completam para formar um ser complexo e contraditório.

Responsável direto pela atividade de pesquisa: Ana Carolina Martins Borges(petiana)

NOME DO ORIENTADOR: Prof. Dr. Carlos Francisco de Moraes, professor adjunto da UFTM, Dedicção Exclusiva.

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa: não há

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

A partir dos estudos da obra de Bakhtin, Julia Kristeva introduz o termo intertextualidade no qual ela define o texto como um cruzamento de textos em que se lê um outro texto. Cada texto seria como um “mosaico de citações” apresentando as várias relações, dinâmica, transformação e transposição de um sistema ao outro. Como estudiosos da área de literatura devemos conhecer e perceber como esse processo ocorre nos textos estudados.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Resultados esperados com a pesquisa: O objetivo desta pesquisa é evidenciar de que maneiras os poemas “Chuva Oblíqua” de Fernando Pessoa e “Poema de Sete Faces” de Carlos Drummond de Andrade podem ser entendidos como participantes de um diálogo intertextual.

Resultados alcançados com a pesquisa: Estamos lendo e discutindo textos que abordam a teoria da intertextualidade dos autores Kristeva, Genette e Bakhtin, para embasamento teórico. Além de textos sobre a vida e obra dos autores Carlos Drummond de Andrade e Fernando Pessoa. Como o próximo ano será de conclusão de curso, aproveitarei a pesquisa em questão para desenvolver a monografia de conclusão de curso.

Comentário Geral:

Trata-se de uma pesquisa individual, desenvolvida no âmbito do PET.

Título da pesquisa/Tema de estudo: O fantástico e o efeito de real em *Botão-de-rosa*, de Murilo Rubião.

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório .

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição da atividade de pesquisa:

Murilo Rubião, embora não tenha uma vasta obra, é um representativo escritor brasileiro; sua produção resume-se a contos nos quais o fantástico sempre se manifesta. Este gênero, muito difundido em países hispano-americanos, teve um discreto desenvolvimento em nosso país. Dessa forma, o trabalho pretende analisar o conto *Botão-de-rosa* do autor acima citado, sob a perspectiva do fantástico que, no caso de Rubião, não é contemplado com nenhuma teoria capaz de defini-lo. O universo narrativo proposto no conto possibilita, ainda, uma análise sociológica capaz de identificar diversos fatores externos retratados. Para a fundamentação teórica foram selecionados os trabalhos de Julio Cortázar, Tzvetan Todorov, Ricardo Piglia, Sérgio Buarque de Holanda, entre outros.

Responsável direto pela atividade de pesquisa: NÃO HÁ.

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa: Francisco Mariani Casadore(discente)

NOME DO ORIENTADOR: Fani Miranda Tabak, professora adjunta, DE, da UFTM.

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

Murilo Rubião (1916-1991) é um dos poucos escritores brasileiros que voltou sua produção literária, composta exclusivamente por contos, para o fantástico. Ainda que tenha recebido diversas críticas positivas, podemos afirmar que se trata, todavia, de um autor cuja obra é pouco difundida no país. Este trabalho analisará um de seus contos, *Botão-de-rosa*. Ademais de situá-lo na esfera fantástica,

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



traçaremos uma análise referente aos elementos constituintes das estruturas narrativas e outros inferidos por meio de um estudo sociológico.

Resultados esperados com a pesquisa: A pesquisa, além de contribuir para a fortuna crítica do autor Murilo Rubião, tem como principal objetivo a discussão acerca do fantástico e como este se manifesta no conto *Botão-de-rosa*. Não obstante, a narrativa permite, ainda, com que façamos uma análise sócio-histórica - a partir de obras dessa natureza, como *Raízes do Brasil* de Sérgio Buarque de Holanda. Por fim, objetivamos a produção de um artigo, visando a sua utilização enquanto TCC.

Resultados alcançados com a pesquisa: O desenvolvimento da pesquisa se encontra já em fase avançada. Após a leitura de todo o referencial teórico, iniciou-se o processo de seleção deste e, por conseguinte, a produção do artigo final. A introdução teórica, momento no qual são discutidas as várias teorias que tentam definir o gênero fantástico, já está concluída. A segunda parte, voltada para a análise do conto selecionado, também recebe as últimas revisões e, antes do término de junho de 2011, será finalizada.

Comentário Geral: Trata-se de uma pesquisa individual, desenvolvida no âmbito do PET.

Título da pesquisa/Tema de estudo: A construção do espaço na ilha de Utopia

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição da atividade de pesquisa:

A linha de pesquisa seguida pela análise em questão visa focar a constituição do espaço dentro de uma obra literária. Utilizando como principal referencial teórico o livro *Introdução à Topoanálise* (BORGES FILHO), objetiva-se analisar quais os efeitos de sentido do espaço de uma ilha dentro da obra *Utopia*, de Thomas Morus, escrita no século XVI. Analisam-se os espaços a fim de perceber como essa ilha, utópica, contrasta com a realidade política e sócio-econômica da Inglaterra do século XVI, cenário de desigualdades sociais e da decadência do regime feudal. Morus dá a voz a Rafael Hitlodeu, um suposto amigo que tece comentários críticos sobre a estrutura do país e faz um relato sobre a ilha de Utopia, caracterizada por ele como “maravilhosa”. Fica evidente como o autor usou o recurso do suposto amigo para divulgar suas próprias idéias, a fim de ficar impune daquilo que pudesse ferir as conjunturas da sociedade em que vivia. *Utopia* se divide em duas partes. Na primeira, Morus tem um diálogo com Rafael Hitlodeu, no qual o sábio amigo disserta sobre a ociosidade da nobreza, as guerras, de acordo com ele desnecessárias, o sistema penitenciário, critica o monopólio da lã, etc. Nosso foco está na segunda parte, em que Hitlodeu descreve a ilha de Utopia enquanto um lugar perfeito, de instituições perfeitas, de superioridade material e social. A descrição abarca tanto aspectos físicos como sociais, pois disserta sobre as

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



idades, sobre os magistrados, sobre as artes e os ofícios, as relações entre os cidadãos, as viagens, os escravos, a guerra e a religião.

Responsável direto pela atividade de pesquisa: Raysa Barbosa Correa Lima Pacheco

NOME DO ORIENTADOR: Oziris Borges Filho, professor adjunto do Curso de Letras da UFTM, DE.

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa: NÃO HÁ.

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

Dentro de todas as pesquisas literárias, há uma menor quantidade de estudos relacionados à análise do espaço. No que diz respeito à análise de espaços utópicos, há poucas pesquisas a respeito, sendo que algumas obras que tratam do tema nunca foram analisadas. Por isso, a pesquisa é pertinente, já que possibilita interpretações e reflexões interessantes acerca do objeto literário, sob a perspectiva da Teoria da Literatura.

Resultados esperados com a pesquisa: O objetivo principal desta pesquisa é analisar os efeitos de sentido que o espaço da ilha de Utopia exerce no contexto da obra, através de um processo chamado de *topoanálise*. Assim, interpretações interessantes e pertinentes poderão ser feitas e conhecimento poderá ser produzido.

Resultados alcançados com a pesquisa: A leitura da obra e da bibliografia básica já foi feita, bem como a seleção dos trechos mais pertinentes para a topoanálise. Atualmente, os trechos estão sendo analisados e o artigo já está sendo escrito. Posteriormente, mais leituras serão feitas a fim de incrementar a pesquisa e corroborar as interpretações dos efeitos de sentido que o espaço exerce em *Utopia*.

Comentário Geral:

Trata-se de uma pesquisa individual, desenvolvida no âmbito do PET.

Título da pesquisa/Tema de estudo: O Ensino de Espanhol para Brasileiros: Uma Abordagem Comunicativa.

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição da atividade de pesquisa:

O Ensino Comunicativo já não é novidade no Brasil nem no mundo, mas percebemos que ainda se encontra enraizada no professor de língua estrangeira o ensino com enfoque gramatical. Pretendemos neste trabalho mostrar como o ensino comunicativo pode enriquecer o ensino aprendizagem de língua estrangeira, num ambiente descontraído, contribuindo até mesmo para amenizar os fatores afetivos (medo, vergonha) que podem interferir nesta aprendizagem.

Responsável direto pela atividade de pesquisa: Renata Borges Fernandes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Sousa(petiana)

NOME DO ORIENTADOR: Elizandra Zeulli, professora assistente do Curso de Letras da UFTM.

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa: NÃO HÁ.

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

Diante da crescente demanda pelo ensino de língua espanhola no Brasil, percebemos uma grande necessidade de pesquisas na área de ensino dessa língua. Especialmente por estarmos na área da educação, especificamente na área do ensino de língua espanhola. Esta pesquisa vem com o intuito de analisar o contexto do ensino comunicativo, e os aspectos afetivos dos alunos neste contexto. Aproveitando um projeto de extensão do PET – Letras, para fazer essa pesquisa, o projeto de extensão de conversação “Sem medo de Falar Espanhol”.

Resultados esperados com a pesquisa: O intento deste trabalho é aproveitar ao máximo o espaço proposto pela universidade, e o papel que assumo como futura professora de língua estrangeira e atual coordenadora de um projeto de produção oral, para analisar o enfoque comunicativo no ensino aprendizagem de língua estrangeira, neste caso o espanhol. Neste projeto pretendo observar algumas das aulas com o enfoque comunicativo do “Sin Miedo de Hablar Español” relatando a visão do professor- pesquisador quanto ao seu desempenho e analisando a participação dos alunos. Verificar o desenvolvimento sentido pelos alunos quanto aos fatores afetivos.

Resultados alcançados com a pesquisa: Após o desenvolvimento de alguns estudos e de parte da fundamentação teórica, estamos agora na orientação de leituras e discussão do que já foi escrito. Paralelamente ocorrem os encontros do projeto de extensão com a preparação de material e os encontros semanais.

Comentário Geral:

Trata-se de uma pesquisa individual, desenvolvida no âmbito do PET e ligada ao curso ministrado pelo petiano: Sem medo de falar – espanhol.

Título da pesquisa/Tema de estudo: O *ir* e *vir* das preposições - um estudo diacrônico dos complementos dos verbos *ir* e *vir* no português mineiro de Uberaba.

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição da atividade de pesquisa:

A língua portuguesa, como qualquer outra língua, sofreu e sofre variações e/ou mudanças à medida que é utilizada por seus falantes. Tendo em vista que a língua falada ou escrita de sincronias passadas não é a mesma utilizada nos dias de hoje. Seguindo esta perspectiva de língua – variável e heterogênea –, muitos linguistas estão desenvolvendo pesquisas sobre o português mineiro, entretanto ainda há

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



poucas sobre o português da região de Uberaba. Partindo desse pressuposto, é relevante um estudo que auxilie na caracterização do português da cidade de Uberaba, como, por exemplo, no caso deste projeto, a relação existente entre os verbos *ir* e *vir* com as preposições que os acompanham, levando em conta os complementos que serão objetos desse verbo. Para que dessa maneira, possa-se discutir a variação linguística no português mineiro escrito de Uberaba. Para isto, será feita uma pesquisa descritivo-comparativa entre os usos das preposições que acompanham os verbos *ir* e *vir* nos jornais dos anos de 1937, no jornal “*Lavoura e Comercio*”, em que os dados colhidos provêm de cópias digitalizadas do Arquivo Público de Uberaba, e, na atualidade, nos jornais do “*Jornal da Manhã*”. Estão sendo elencadas 50 ocorrências dos verbos “*ir*” e “*vir*” em cada jornal, que totalizam 100 ocorrências no corpus. Uma vez estabelecido os dados, a análise segue os pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística laboviana (Weinreich, Labov, Herzog 2006 [1968]; Labov 1972, 1994). As informações obtidas são tratadas estatisticamente por meio dos programas estatísticos GOLDVARB, e posteriormente, qualitativamente, analisando os grupos de fatores e suas correlações. Assim, o projeto pretende apresentar um estudo diacrônico variacionista que se estabeleça uma análise em que se pode descobrir se houve ou não variação linguística, e quais foram (ou não) as razões desta variação.

Responsável direto pela atividade de pesquisa:

Thamiris Abrão Borralho(petiana)

NOME DO ORIENTADOR: Juliana Bertucci Barbosa, professora adjunta do Curso de Letras da UFTM, DE.

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa: NÃO HÁ.

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

A língua portuguesa, como qualquer outra língua, sofreu e sofre mudanças e atualizações à medida que é utilizada por seus falantes. É inerente a estrutura da língua ser variável de acordo com as necessidades dos que a utilizam, de maneira que, a língua falada ou escrita há alguns anos não é a mesma que utilizamos atualmente. A variação linguística é, de acordo com Mollica, “um princípio geral e universal, passível de ser descrita e analisada cientificamente. Ela parte do pressuposto de que as alternâncias de uso são influenciadas por fatores estruturais e sociais”. Logo, podemos notar a variação linguística sob os ângulos estruturais (fatores linguísticos) e sociais (extralinguísticos).

Resultados esperados com a pesquisa:

- Estabelecer uma análise sobre as preposições que acompanham os verbos *ir* e *vir* a fim de utilizá-la como Trabalho de Conclusão de Curso.
- Explanar sobre a variação linguística de acordo com os argumentos (complementos) do verbo;
- Propor uma explicação baseada no corpus que comprove as razões da ocorrência (ou não) da variação linguística.

Resultados alcançados com a pesquisa: O projeto está em fase de análise, uma vez que o corpus está escolhido e a base teórica também, falta confrontá-los para comprovar ou não a variação linguística.

Comentário Geral:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Trata-se de uma pesquisa individual, desenvolvida no âmbito do PET.

Quadro III - no caso de atividades de Extensão

Natureza da atividade realizada: Extensão												
Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Curso												
Tema: LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais – Noções Intermediárias												
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	X	X	X	X		X	X	X	X	X		
Público Alvo: Acadêmicos e profissionais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e pessoas da comunidade.												
Descrição da Atividade: O curso de Noções Intermediárias de LIBRAS aconteceu semanalmente, com duração de 2 horas/aula, e foi ministrado por duas professoras: uma surda e uma ouvinte. Através de dinâmicas, aulas expositivas, exercícios, dramatizações, diálogos e atividades práticas, os participantes entraram em contato com a Língua Brasileira de Sinais, para obter a capacidade de comunicação com pessoas surdas. Foi trabalhado o vocabulário intermediário, diálogos, narrações, com a ajuda de uma apostila ilustrativa.												
Promotores da atividade: A atividade é desenvolvida pelo PET Letras/ UFTM.												
Parceiros ou colaboradores da atividade: NÃO HÁ.												
Justificativa realização da atividade: Estabelecido legalmente o direito de o aluno surdo ter acesso aos conteúdos curriculares por meio da utilização da Língua Brasileira de Sinais, tende-se a pensar em uma língua compartilhada entre aluno e professor. Trata-se, então, da LIBRAS, a língua de fácil acesso pelas pessoas surdas. Os estudos da LIBRAS têm como fundamento legal, a Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002, o artigo 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 e o decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que os regulamenta. Assim, o projeto contribuiu para a promoção da acessibilidade, no sentido de participar no processo de eliminação das barreiras de comunicação, eixo norteador para uma sociedade inclusiva.												
Resultados esperados: Espera-se promover o ensino de noções intermediárias da Língua Brasileira de Sinais para os participantes do projeto, que já detinham algum conhecimento prévio, através de dinâmicas, aulas expositivas, exercícios, dramatizações, diálogos e atividades práticas. Logo, será desenvolvida a capacidade comunicativa com pessoas deficientes auditivas. E, dessa maneira,												

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



tornou-se possível promover a conscientização dos envolvidos, quebrando preconceitos e desfazendo mitos que norTEAM o aprendizado de LIBRAS e a comunidade surda.

Resultados alcançados: O projeto teve êxito, e a metodologia de ensino das professoras foi elogiada pelos participantes. As professoras viram os inscitos como multiplicadores, capazes de entender a formação de certos mitos, a fim de acabar com preconceitos que norTEAM a comunidade surda. Os inscitos inclusive pediram um terceiro módulo para aprimoramento das noções intermediárias, já que todos foram capazes de aprender os sinais previstos para o andamento do curso.

Comentário Geral:

O curso de extensão LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) contemplou os três aspectos nos quais o PET se baseia. Trata-se de um projeto de extensão que possibilita a acessibilidade dos surdos na sociedade na medida em que o ensino da língua de sinais promove a inclusão social e educacional. Além disso, o projeto envolve a pesquisa tanto por parte dos ministrantes (uma surda e outra ouvinte) para a preparação das aulas, como dos alunos que são instigados a complementá-las com pesquisa fora da sala de aula, desenvolvendo assim sua autonomia. As atividades foram desenvolvidas a partir de dinâmicas em grupo, música, apresentação da cultura e do universo do surdo, apresentação de slides, vídeos e o contato com a realidade do deficiente auditivo. Vale ressaltar que o aspecto mais relevante foi a apresentação do ouvinte para com o mundo surdo, ajudando a quebrar as barreiras do preconceito, uma vez que leva mais usuários da língua de sinais à sociedade.

Natureza da atividade realizada: Extensão

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Oficina

Tema: **LETRAMENTOS MÚLTIPLOS**

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X		X	X	X	X	X	

Público Alvo:

Acadêmicos e profissionais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e pessoas da comunidade.

Descrição da Atividade:

Oficina destinada ao desenvolvimento de habilidades para o domínio das ferramentas inseridas especialmente no contexto digital bem como atividades voltadas à prática de leitura e escrita de *e-mails*, *blogs*, banco de dados, listas de discussão, instrumentos de buscas, portais de periódicos científicos e outros. Uma das dificuldades apontadas por estudantes do curso de Letras é não dominar as técnicas especialmente para consultas a banco de dados. Há carência de o petiano e os estudantes do curso de Letras desenvolverem habilidades no domínio do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



letramento no mundo digital exigência do mundo contemporâneo especialmente os letramentos acadêmicos, ou seja, saber pesquisar em banco de dados, saber redigir resumos, resenhas e artigos científicos.

Promotores da atividade:

A atividade é desenvolvida pelo PET Letras/ UFTM.

Parceiros ou colaboradores da atividade: NÃO HÁ.

Justificativa realização da atividade:

Com essa oficina espera-se desenvolver habilidades nos estudantes bem como despertar a reflexão crítica a respeito do manejo dos recursos no mundo digital e dos letramentos acadêmicos. Espera-se maior dinamismo na alimentação do site do PET bem como maiores contribuições para a disseminação do conhecimento no contexto do curso de Letras e da UFTM e articulação com grupos de pesquisa em andamento no curso a respeito de formação de professores, multiletramentos e escrita. Uma escola inclusiva e aberta não pode ater-se e privilegiar apenas o acesso e domínio do letramento da letra, mas deve abrir-se para os letramentos múltiplos que envolvem uma enorme variação de mídias e constroem-se de forma multissemiótica e híbrida tais como os hipertextos.

Resultados esperados: Espera-se promover o conhecimento dos alunos em múltiplos gêneros textuais, notadamente aqueles que circulam no meio acadêmico.

Resultados alcançados: O projeto teve êxito, e atendeu inúmeros alunos da universidade que tinham problemas com a produção de textos em vários gêneros acadêmicos.

Comentário Geral:

A oficina foi executada tanto no primeiro semestre quanto no segundo. Em ambos os semestres o êxito foi total.

Natureza da atividade realizada: Extensão

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Seminário

Tema: **“AMIGOS DA LEITURA”**

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X		X	X	X	X	X	

Público Alvo:

Acadêmicos e profissionais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e pessoas da comunidade.

Descrição da Atividade:

Realização de quatro seminários ao longo do ano, com duas horas de duração

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



cada, com vistas à discussão de quatro obras literárias selecionadas pelos petianos com temas da atualidade e debates interdisciplinares com convidados que tenham se destacado no cenário da educação, cultura, artes e humanidades.

Promotores da atividade:

A atividade é desenvolvida pelo PET Letras/ UFTM.

Parceiros ou colaboradores da atividade: Em alguns seminários, professores da UFTM foram convidados.

Justificativa realização da atividade:

Os seminários de leitura são importantíssimos para ampliar a capacidade crítica e a visão geral dos alunos universitários. Daí o caráter interdisciplinar dos “Amigos da Leitura.”

Resultados esperados: Espera-se promover o conhecimento dos alunos em múltiplos textos, alargando sua visão de mundo e de universidade.

Resultados alcançados: O projeto teve êxito, e atendeu inúmeros alunos da universidade. A frequência foi positiva e os debates que se seguiram foram muito úteis aos alunos e público em geral.

Comentário Geral:

O seminário foi executado tanto no primeiro semestre quanto no segundo. Em ambos os semestres o êxito foi total. Um dos livros debatidos e que teve grande repercussão foi o “Guia politicamente incorreto da História do Brasil” de Leandro Narloch. Este seminário teve como debatedora a prof. Dr.^a Sandra Mara Dantas do Curso de História da UFTM).

Natureza da atividade realizada: Extensão

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: Jornada

Tema: **JORNADA DE ESTUDOS BAKHTINIANOS**

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
						X	X	X	X	X	

Público Alvo:

Acadêmicos e profissionais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e pessoas da comunidade.

Descrição da Atividade:

Foi realizada uma jornada de estudos de 20 (vinte) horas e uma palestra aos

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



petianos e estudantes do curso de Letras, na temática dos estudos bakhtinianos (dialogismo) que está fortemente articulada aos estudos da linguagem e literatura na contemporaneidade com vistas à consolidação das reflexões que ocorrerem nos grupos de pesquisa e nas oficinas do PET.

Promotores da atividade:

A atividade é promovida pelo PET Letras/ UFTM.

Parceiros ou colaboradores da atividade: Em alguns dias da jornada, professores da UFTM foram convidados.

Justificativa realização da atividade:

É importante oferecer mais acesso às pesquisas que se fazem no âmbito da área de Letras e Lingüística. Daí, a opção pelos temas bakhtinianos que tocam tanto em questões de língua quanto de literatura. Dessa forma, os alunos puderam ampliar seus conhecimentos, indo além dos tradicionais conteúdos do curso de Letras.

Resultados esperados: Ampliar a visão do aluno no que tange às pesquisas que são efetuadas na grande área de Letras e Lingüística.

Resultados alcançados: O projeto teve êxito, e atendeu inúmeros alunos da universidade. A frequência foi positiva e os debates que se seguiram foram muito úteis aos alunos e público em geral.

Comentário Geral: Ao final da Jornada foi feita uma avaliação e os alunos, em sua maioria, sugeriram a continuidade do projeto.

4. CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Sugere-se que esta etapa do relatório seja discutida conjuntamente pelo grupo (tutores e alunos), de modo que as informações traduzam a compreensão de todos.

4.1. A carga horária mínima de oito horas semanais para orientação dos alunos e do grupo foi cumprida pelo(a) Tutor(a)?

(X) Integralmente

() Parcialmente

() Não foi cumprida

Justifique: Foram feitas reuniões semanais com os alunos petianos para avaliação e planejamento.

4.2. A carga horária de vinte horas semanais para cumprimento das atividades do PET foi cumprida pelos alunos bolsistas e não bolsistas?

(X) Integralmente

() Parcialmente

() Não foi cumprida

Justifique: As atividades, na verdade, ultrapassam as vinte horas mínimas. Além das atividades de ensino e extensão, cada petiano tem de desenvolver uma pesquisa individual.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



4.3. As atividades planejadas foram realizadas?

- Integralmente
 Parcialmente
 Não foram realizadas

Justifique: o planejado foi realizado a contento, havendo poucas modificações durante o ano.

4.4. Informe sobre a participação da IES em relação ao apoio institucional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do grupo:

- Integral
 Parcial
 Não houve apoio

Justifique: Sempre que precisamos da ajuda da Instituição ela nos ajudou.

4.5. Informe sobre a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso de graduação ao qual está vinculado:

- Efetiva
 Parcial
 Não houve interação

Justifique: Na medida que o projeto pedagógico do Curso de Letras prevê a formação de uma aluno de excelência no âmbito da área, todas as atividade propostas contribuíram para isso.

4.6. Informe sobre a atuação da SESu, considerando os aspectos de acompanhamento e gestão do PET:

- Excelente Regular
 Bom Ruim

Justifique: Algumas informações sobre os relatórios e planejamentos chegam muito tarde e de uma hora para outra.

4.7. Informe sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento do PET quanto ao acompanhamento e orientação do grupo:

- Excelente Regular
 Bom Ruim

Justifique: O CLA, através das reuniões mensais sempre esteve presente quando solicitado.

5. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

5.1. Dirigidas ao Grupo (Tutor e Alunos)

5.1.1. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo, relacione, no mínimo, três atividades desenvolvidas pelo grupo PET, que caracterizem indicadores da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Curso “Sem medo de falar - Língua Inglesa”

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Curso “Sem medo de falar - Língua Espanhola”

Curso “Letramentos acadêmicos”

5.2. Dirigidas ao Tutor

5.2.1. Informe as atividades acadêmicas/ científicas mais relevantes que realizou/ participou no ano. (Congressos, publicações, pesquisas, etc.)

Apenas após o ingresso como tutor do PET em setembro de 2009:

Artigos completos publicados em periódicos

1. KARWOSKI, A. M.; SANTOS, S.R. Resenha: Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. Revista Brasileira de Educação , v. 1, p. 100-105, 2010.
2. KARWOSKI, A. M.; SEABRA, A.M.S. Sequencia didática para identificação, diferenciação e caracterização em aulas (...) na Educação Superior. Dialogia (UNINOVE. Impresso) , v. 8, p. 269-278, 2009.

Resumos publicados em anais de congressos

1. KARWOSKI, A. M. Gêneros textuais, produção de textos e formação de professores. In: III ENPLE - Encontro Nacional sobre Políticas de Língua(s) e Ensino, 2009, Brasília. Programação e resumos. Brasília - DF : ALAB, 2009. v. 1. p. 66.
2. KARWOSKI, A. M. Práticas de leitura, multiletramentos e gêneros multimodais na formação de professores. In: SILEL, 2009, Uberlândia. Simpósio Nacional e Internacional de Letras e Linguística. Uberlândia : Universidade Federal de Uberlândia, 2009.
3. KARWOSKI, A. M.; Maria Celia Dalberio . A inserção da UFTM na formação de professores no Triângulo Mineiro. In: I Seminário de formação de professores, qualidade de ensino e inclusão, 2009, Uberaba - MG. Programação e resumos. Uberaba - MG : UFTM, 2009. v. 1. p. 9-10.
4. KARWOSKI, A. M. Desafios da linguagem científica escrita na educação superior. In: I Seminário de formação de professores, qualidade de ensino e inclusão, 2009, Uberaba - MG. Programação e resumos. Uberaba - MG : UFTM, 2009. v. 1. p. 27.

Participação em eventos

1. I seminário de formação de professores, qualidade de ensino e inclusão. Desafios da linguagem científica escrita na educação superior. 2009. (Seminário). Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG.
2. XII SILEL - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística. Práticas de leitura, multiletramentos e gêneros multimodais na formação de professores. 2009. (Simpósio). UFU, Uberlândia, MG.
3. III ENPLE - Encontro Nacional sobre Políticas de Língua(s) e Ensino. Gêneros textuais, produção de textos e formação de professores. 2009. (Encontro). Universidade de Brasília.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



4. II SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. A produção científica na Educação Superior hoje: desafios, oportunidades, pressões. 2009. (Outra). UFTM, Uberaba – MG.

5. II SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. Leitura e escrita na educação superior em interface com ensino, pesquisa e extensão. 2009. (Outra). UFTM, Uberaba – MG.

5.2.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem a metodologia que você utiliza na Educação Tutorial.

- a) Reuniões participativas com envolvimento de todos os petianos adotando-se a metodologia de resolução de problemas.
- b) Acompanhamento individual e coletivos das atividades dos petianos e os projetos que desenvolvem.
- c) Desempenho acadêmico e sua capacidade de inserção em projetos, atividades de pesquisa, ensino e extensão e capacidade de trabalho em equipe.

5.2.3. Considerando as atividades desenvolvidas no grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três ações que caracterizem suas contribuições ao avanço qualitativo do curso de graduação ao qual está vinculado.

- a) Oficinas para reforço de pontos importantes para a formação dos estudantes de Letras em línguas e literaturas.
- b) Projetos de extensão abertos aos estudantes do curso de Letras e comunidade.
- c) Inserção do grupo PET LETRAS no curso de Letras e na comunidade acadêmica da UFTM em forma de projetos e eventos.

5.2.4. Considerando as atividades desenvolvidas no âmbito do grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que tenham sido originalmente construídos no PET e que foram incorporados à sua prática docente junto aos demais alunos da graduação.

Trabalho em grupo: sem dúvida alguma o Programa de Educação Tutorial (PET) por reunir em um mesmo conjunto características diversas, é a oportunidade de crescimento e atuação com múltiplas inteligências e competências, fator que faz do trabalho fonte de aprendizado e crescimento.

Incorporação do universo acadêmico: pesquisar, atuar na promoção da extensão universitária e conseqüentemente a publicação científica, oferecer oficinas, minicursos, acompanhamento no ensino de graduação possibilita ao aluno de uma aproximação maior com o universo acadêmico.

Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão: essa possibilidade de

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



interação confere ao aluno do Curso de Letras a possibilidade de interagir em uma esfera em que a tríade representa a eficiência de um trabalho competente e responsável.

5.3. Dirigida ao conjunto dos Alunos do PET

5.3.1. Informe os trabalhos apresentados/ publicados por cada um dos alunos do grupo, indicando o evento, o local e a data.

5.3.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a ação efetiva do Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem avanços qualitativos na formação acadêmica e na formação cidadã dos petianos.

1. As oficinas e cursos ministrados pelos petianos os ajudam a desenvolver as habilidades necessárias para seu futuro profissional, como a oratória e o planejamento de aulas.
2. Os petianos, devido ao contato que possuem com diferentes pessoas, especialmente estudantes do curso de Letras, aprendem a se relacionar melhor e a realizar produtivamente trabalhos em grupo.
3. Os petianos aprendem a ser mais responsáveis, devido ao cumprimento de 20 horas semanais exigido pelo programa.
4. Aprendem a se relacionar em grupo, a ter iniciativa, compromisso e responsabilidade bem como participar de projetos de iniciação científica.

6. PARECER FINAL DO COMITÊ LOCAL:

Local e Data:

Assinatura do Pró-Reitor (a) PET

Assinatura de um representante do Comitê Local

Assinatura do Tutor

Assinatura do representante dos Alunos, escolhido pelo Grupo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

